

# **PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

**Prefeitura Municipal de Presidente Prudente  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural  
Casa da Agricultura de Presidente Prudente  
Escritório de Desenvolvimento Rural Presidente Prudente**

**Período de vigência: 2010 a 2013**

## **Apresentação**

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável foi elaborado com o auxílio dos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, juntamente com a Prefeitura Municipal de Presidente Prudente e a Casa da Agricultura (CATI), onde foram detectados problemas de: baixa rentabilidade, baixa produtividade, falta de organização para comercialização, aquisição de produtos e problemas relacionados ao meio ambiente, tais como conservação de solo e recursos hídricos. Baseado nestes dados foi elaborado o Plano Municipal que tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida dos público relacionado ao meio rural através do aumento de rentabilidade.

Apresenta o município de Presidente Prudente quanto as suas características relevantes em relação ao setor agropecuário.

Descrevem sucintamente as características físicas, os recursos naturais e as características sócio-econômicas, com o objetivo de embasar as decisões, na busca de um planejamento adequado das ações a serem executadas no período de 2010 a 2013.

Os objetivos do plano, bem como a metodologia a ser empregada são detalhados, especificando as frentes de ações em prol do desenvolvimento rural sustentável do município.

Finalmente são definidas e quantificadas as metas a serem alcançadas, distribuídas assim, em programas que serão dentro das possibilidades executados no período proposto.

## **1. Identificação e Caracterização do Município**

### **1.1 Histórico:**

O Município de Presidente Prudente foi fundado em 14 de setembro de 1917, pelo Coronel Francisco de Paula Goulart. Depois de locada a estação foi marcada uma divisa com separação entre a fazenda e a cidade. Este traçado, hoje, a Avenida Washington Luiz que ficou como base do arruamento futuro da nova Vila. Depois disto o Coronel Goulart deu ordem a seus homens para que, no dia seguinte iniciasse a derrubada da mata e fizesse uma roça de milho. Enquanto o Coronel Goulart colonizava a área localizada à esquerda da Estrada de Ferro, no sentido de quem vem de São Paulo, o Coronel José Soares Marcondes cuidava da colonização da área à direita desta estrada. Estes dois homens foram os responsáveis pelo desenvolvimento da região e pelo crescimento do que é atualmente Presidente Prudente.

O município de Presidente Prudente foi criado pela Lei Estadual n.º 1.798/21 de 28 de novembro de 1.921, sendo instalado em 27 de agosto de 1.923. A comarca foi criada em 8 de dezembro de 1922 pela lei n.º 1.887/22, desmembrando-se de Assis e sendo instalada em 13 de março de 1.923. Na ocasião da criação do município, este tomou o nome da estação ferroviária, já batizada com o nome de Presidente Prudente, visto a importância relevante da estrada de ferro para o desenvolvimento do município e região.

A colonização da região foi feita inicialmente por migrantes vindos do sul de Minas Gerais, comandados por José Teodoro de Souza, mineiro de Pouso Alegre, atraídos pelas terras férteis do sudoeste Paulista e também porque o café era uma boa opção de trabalho no estado de São Paulo.

Com a expansão da Estrada de Ferro Sorocabana, uma importante forma de penetração e uma via de escoamento da produção cafeeira, a colonização tornou-se mais fácil e rápida. Ao longo da ferrovia multiplicaram-se os núcleos urbanos, dentre os quais Presidente Prudente cuja origem está ligada a dois coronéis, - os senhores Francisco de Paula Goulart e José Soares Marcondes.

A Região de Presidente Prudente atravessou distintas fases econômicas desde a extração da madeira, a criação de gado, passando pelo café (décadas de 20 e 30), do algodão (décadas de 30 e 40), da menta, do amendoim e novamente o predomínio do gado até os dias atuais.

A fase do café foi muito próspera na qual a região de *Presidente Prudente* e outras áreas do Estado puderam desfrutar de um crescimento econômico acentuado, proporcionados pelos lucros da monocultura cafeeira. A necessidade de grande quantidade de mão de obra fez com que a região de Presidente Prudente acabasse sendo povoada, a fim de, produzir o chamado "ouro verde" símbolo de riqueza e poder regional.

Com a decadência do café no Brasil e na região, nos fins da década de 1920 os preços do produto tornam-se pouco compensadores e seu cultivo deixa de ser atraente por auferir poucos lucros, ocorrendo outras atividades agrícolas em substituição a esta cultura.

Introduziu-se o algodão de fibra longa, que apresentava um mercado internacional com preços ascendentes, bem como a introdução da pecuária de corte na região, agora com ênfase comercial, diferentemente da época de colonização.

A fase do algodão prospera e declina, com o aparecimento da fibra sintética. Os solos já empobrecidos pelo café foram os que receberam o cultivo do algodão, não dando suporte para esta nova atividade agrícola. Instalavam-se então novas lavouras, como o amendoim.

A partir da década de 40 a atividade econômica que passa a ser predominante na região é a pecuária de corte que, trazida pelos desbravadores mineiros, encontra condições satisfatórias para desenvolver-se graças à tradição criatória destes colonizadores que utilizavam o gado como fornecedor de alimentos, bem como animais de tração, duas funções básicas para a sobrevivência dos colonizadores.

O município adquire independência político-administrativa rapidamente, impondo a sua presença no contexto regional, seja com a instalação de agências bancárias, dentre as quais o Banco do Brasil, dos armazéns do I.B.C. (Instituto Brasileiro do Café), com as serrarias, chegando a atingir um total de 19 em 1936, as máquinas de beneficiar o algodão ao longo das décadas de 40, 50 ou 60, ou com os primeiros frigoríficos (nas décadas de 50 e 60) até a

implantação do Distrito Industrial o que acaba por conferir à cidade de Presidente Prudente a condição de principal centro regional.

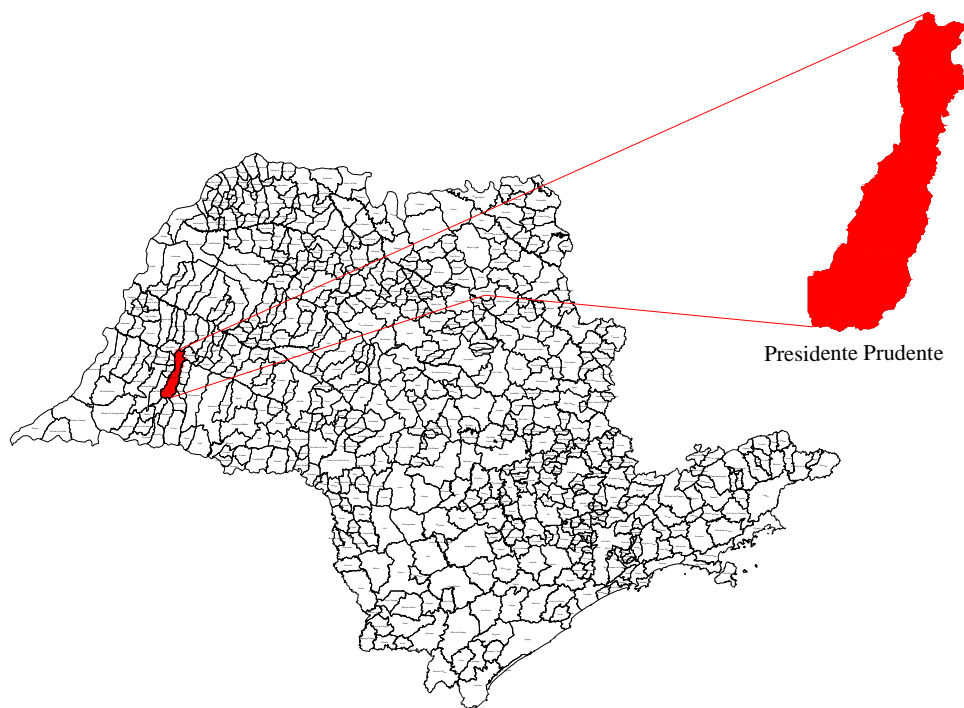
O movimento comercial e de serviços ao longo dos anos além de ampliar-se, diversificou para atender as necessidades do crescimento constante da população e porque a cidade passava a ser um dos pontos de referência da região.

Cabe lembrar que Presidente Prudente ao longo de sua história conquistou o título de Capital Regional, visto que a cidade, graças a sua privilegiada localização geográfica, tornou-se ponto de passagem para aqueles que se dirigiam para o Paraná e Mato Grosso do Sul e ponto de chegada para aqueles que se dirigiam para o Oeste Paulista, conferindo-lhe o direito de ser centro fornecedor e receptor de mercadorias, produtos e serviços. Atualmente a cidade é pólo comercial e prestador de serviços e considerada Capital do Oeste Paulista.

Fonte: Prefeitura Municipal Presidente Prudente

## 1.2 Dados Geográficos:

Figura 1:



Mapa (Fonte: Ciagro)

Latitude: 22°07'21,06" S  
Longitude: 51°23'17,71" W  
Altitude: 472 m  
Área total do município: 55.400,0 hectares  
Área rural: 49.658,7 hectares  
Área urbana: 5.741,3 hectares

Fonte: Prefeitura Municipal de Presidente

### **População:**

Quadro 1:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
206.164	202.207	3957	372,13 hab./km <sup>2</sup>

Fonte: Censo IBGE 2007

### **Clima:**

O clima da região é subtropical, apresentando um verão térmico, com temperatura média mensal de 24,06 °C. É controlado por massas de ar tropicais e polares, apresentando uma estação de inverno fria e seca e uma estação de verão quente e chuvosa. O período de outubro a março apresenta clima quente. e o clima frio e seco compreende o período de maio a agosto. A ocorrência de geadas fracas é muito esporádica, sendo raras as temperaturas negativas, outrossim, há que ressaltar-se que a irregularidade é uma característica marcante do clima local.

### **Relevo:**

Mapa (anexo)

Conforme classificação do Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo (IPT, 1981), o município situa-se no Planalto Ocidental Paulista. O relevo acha-se composto, basicamente por colinas médias, amplas, marrotes alongados e espigões. As colinas amplas são observadas na extremidade Norte do município, nas barrancas do Rio do Peixe. As colinas médias estão presentes na extremidade Sul e Suldoeste, onde encontramos o córrego do Cedro. Os marrotes e espigões ocorrem em todo o município, abrangendo cerca de 80% do seu território.

Conforme o EDR (Escritório de Desenvolvimento Rural) dentre estas classes, a topografia apresenta a seguinte forma: 20% plana; 78,5 % ondulada; 1% montanhosa, 0,5% escarpada.

## Tipos de solos:

Mapa (anexo)

Correlacionar com o mapa o plantio e tipo de solo

A formação pedológica caracteriza-se pela presença de três tipos de solos:

- Solo Latossolo cor vermelho-amarelo: Encontrado principalmente em uma faixa ao norte do município. É um solo arenoso, bem drenado, com profundidade entre dois e três metros e suscetível à erosão.
- Litossolo: Esta é a formação predominante do município, cuja diferença básica em relação à variação anterior, refere-se a menor profundidade deste.
- Solo Hidromórfico: Presente em pequenas várzeas ao norte e ao sul do município, caracteriza-se pela deficiência de drenagem.

Em decorrência do manejo inadequado,

Os solos do município estão perdendo, ano após ano, a maior parte da cobertura fértil, achando-se bastante degradados, com intensas marcas de erosão.

## Pluviometria:

No município de Presidente Prudente teve uma precipitação média anual nos últimos dez anos (1999 a 2008) de 1.226 mm podemos observar na distribuição da precipitação Pluviométrica ao longo do ano, alguns dados que interfere na implicação na atividade agropecuária. Observar-se que existe período de seca e chuvosa bem definida. Analisando os índices pluviométricos no período de maio a agosto constata-se um índice baixo com média mensal de 46,38 mm, interferindo na atividade pecuária de leite e corte, devido à baixa produção de pastagem. Em relação à atividade agrícola o melhor período do plantio é do mês de setembro a março onde se apresenta a maior precipitação de chuva com média mensal de 109,65 mm.

Quadro 2: Precipitação

<b>CIAGRO - Dados das Médias Mensais no período de 01/01/1999 até 31/12/2008</b>			
<b>Local: Presidente Prudente - UNOESTE</b>			
<b>Mês</b>	<b>Dias de Chuva</b>	<b>Chuva Total</b>	<b>Média Mensal da Chuva Total</b>
janeiro	155	2.818,1	281,8
fevereiro	125	2.027,8	202,4
março	91	1.327,7	132,8
abril	47	647,3	64,7
maio	63	1.010,4	101,0
junho	47	429,6	43,0
julho	41	652,5	65,3
agosto	34	398,8	39,9
setembro	63	787,0	78,7
outubro	82	1.297,4	129,7
novembro	106	1.546,1	154,6
dezembro	116	1.772,5	177,3
Total	970	14.715,2	1.471,2
Media	81	1.226,3	122,6

Fonte: CIAGRO (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas)

## Temperatura:

Quadro 3 :

<b>CIIAGRO - Dados Mensais no período de 01/01/1999 até 31/01/2008</b>				
<b>Local: Presidente Prudente - UNOESTE</b>				
<b>Mês</b>	<b>Dias</b>	<b>Temperatura Média Diária</b>	<b>Temperatura Média Diária Máxima</b>	<b>Temperatura Média Diária Mínima</b>
janeiro	310	26,5	30,9	9,7
fevereiro	254	26,4	31,4	22,1
março	279	26,8	31,8	22,2
abril	270	25,4	31,1	12,0
maio	279	21,2	27,8	12,4
junho	270	21,5	25,7	9,9
julho	279	20,7	26,7	9,5
agosto	279	22,5	29,6	10,0
setembro	270	23,8	32,1	11,7
outubro	279	25,7	32,1	18,6
novembro	270	25,7	31,1	19,2
dezembro	279	26,5	30,9	20,2
MEDIA		24,4	30,1	14,8

Fonte: CIIAGRO (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas)

## Hidrografia:

Mapa (anexo)

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Pontal do Paranapanema (UGRHI 22) na qual o município de Presidente Prudente esta inserido na unidade de divisão hidrográfica do Estado de São Paulo, com população estimada de 500.000 pessoas e área de 11.838 km<sup>2</sup>, localizada na bacia hidrográfica do rio Paraná. Esta unidade hidrográfica apresenta características e especificidades que a particularizam no contexto das demais unidades hidrográficas paulistas: sua localização no extremo oeste do Estado, na divisa com outros estados, com limites aquosos, constituindo uma verdadeira mesopotâmia entre os outrora grandes rios Paraná e Paranapanema, atualmente transformados em reservatórios de água para geração de energia elétrica.

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Aguapeí-Peixe (UGRHI 21), tendo ao Norte a Bacia do Rio Aguapeí, esta Unidade com 9.156 Km<sup>2</sup>, limita-se ao Sul com a Bacia do Rio Paranapanema, a Oeste com o Rio Paraná e a Leste com a Serra dos Agudos e a Serra do Mirante. O Rio do Peixe nasce da Serra dos Agudos, numa altitude de 670 metros, percorrendo uma extensão de 380 km, desembocando no Rio Paraná a um altitude de 240 metros

O município de Presidente Prudente possui ao Norte o Rio do Peixe, divisando com os municípios de Flórida Paulista, Flora Rica e Mariápolis, ao Sul, o Rio Santo Anastácio, divisando com o município de Pirapozinho e ao Leste, o Ribeirão Mandaguari, divisando com o município de Regente Feijó e Caiabu. Os rios do Peixe e Santo Anastácio são responsáveis pelo abastecimento de água da cidade de Presidente Prudente.

Além destes rios, o município possui muitos córregos, dos quais destacamos:

- Córrego Limoeiro, Córrego do Veado, Córrego do Cedro, Córrego do Cedrinho, Córrego da Olga, Córrego da Pindaíba, Córrego da Memória, Córrego do Gramado, Córrego d água Esplanada, Córrego da Cachoeira, Córrego Botafogo, Córrego São João, Córrego da Colônia Mineira, Córrego da Onça, Córrego da Ponte Alta, Córrego Primeiro de Maio, Córrego Taquaruçu, Córrego do Norte, Córrego Timburi, Córrego do Leque, Córrego do Bambuzinho, Córrego do Pereira, Córrego da Pimenteira, Córrego São Luis, Córrego da Mina, Córrego Cristalina, Córrego do Sul, Córrego do Afonso, Córrego São Lourenço, Córrego do Zinco.

### **Bacia Hidrográfica**

O município de Presidente Prudente tem sua bacia hidrográfica formada por pequenos cursos que demandam do Rio Paraná e pela bacia do Rio Paranapanema. Ao norte, temos o Rio do Peixe, a leste o Rio Mandaguari, e ao sul temos o Rio Santo Anastácio. Esta bacia é de grande importância, sendo utilizada como captação para o abastecimento de água do município. O oeste estende-se a bacia do Córrego do Veado e do Limoeiro, ambos pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Santo Anastácio. Dentro destes recursos hídricos, destacamos também alguns córregos, como o Cedro, Córrego do Pereira, Olga e Córrego da Onça.

### **Malha viária municipal:**

Mapa (anexo)

O município situa-se num importante entroncamento viário, que compreende as rodovias asfaltadas: Raposo Tavares (SP-270), que liga a capital a Presidente Prudente e Presidente Prudente ao Mato Grosso do Sul; Rodovia Assis Chateaubriand (SP-425), que liga Presidente Prudente ao Estado do Paraná e ao Estado de Minas Gerais, passando por São José do Rio Preto; A Rodovia Julio Budisk (SP-501), que liga Presidente Prudente à Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294); a Rodovia Arthur Boigues que liga Presidente Prudente ao município de Álvares Machado; a

Rodovia Alberto Bonfiglioli que liga a cidade de Presidente Prudente ao Bairro Ana Jacinta; a Rodovia Ângelo Rena que liga Presidente Prudente ao município de Regente Feijó e a Rodovia Raimundo Maiolini que liga a cidade de Presidente Prudente aos Distritos de Montalvão, Floresta do Sul, Eneida e Ameliópolis.

A malha viária rural, composta por estradas de terra, está constituída pelas seguintes estradas:

- Estrada da Fazenda Pagador (PSP-197) com 3,0 km,
- Estrada Velha Boiadeira para Pirapozinho (PSP-050) com 6,5 km,
- Estrada Sandoval com 2,5 km,
- Estrada do Batalhão com 2,5 km,
- Estrada da Tairana com 2,5 km,
- Estrada do Bom Pastor com 2,5 km,
- Estrada Magalhães com 3 km,
- Estrada do Caravina com 3,0 km,
- Estrada Boiadeira com 2,5 km,
- Estrada Bongiovani com 2,5 km,
- Estrada do Peruche com 1,5 km,
- Estrada das três Pontes (PSP-465) com 6 km,
- Estrada do Gramado (PSP-450) com 6 km,
- Estrada do Sete Copas (PSP-030) com 5 km,
- Estrada do Porto de Areia (PSP-445) com 3,5 km,
- Estrada PSP-114 com 2 km,
- Estrada do km 09 (PSP-020) com 5,5 km,
- Estrada da Cascata com 4,5 km,
- Estrada do Presídio (PSP-440) com 4 km,
- Estrada da Servidão com 2,5 km,
- Estrada da Ponte Alta (PSP-442) com 8 km,
- Estrada Dona Santa com 2 km,
- Estrada do Jabaquara (PSP-080) com 6 km,
- Estrada PSP-338 com 6 km,
- Estrada do Mundo Novo (PSP-239) com 3,5 km,
- Estrada do km 14 (PSP- 435) com 7,0 km,
- Estrada Córrego do Norte (PSP-434) com 5,5 km,
- Estrada do Guarucaia (PSP-232) com 3 km,
- Estrada do km 16 (PSP-335) com 3 km,
- Estrada do Timburi (PSP-432) com 5,5 km,
- Estrada dos Cem Alqueires (PSP-428) com 7,5 km,
- Estrada do Bambuzinho (PSP-333) com 5 km,
- Estrada Santa Tereza (PSP-229) com 3 km,
- Estrada do Triunfo (PSP-327),
- Estrada Santa Rosa (PSP-429) com 4 km,
- Estrada do Toshio (PSP-423) com 6,0 km,
- Estrada do Geraldim (PSP-414) com 5 km,
- Estrada da Fazenda São Luis (PSP-212) 13 km

Obs.- O estado de conservação destas estradas rurais fica precário no período das águas, prejudicando o tráfego. No período da seca, a Prefeitura faz a conservação, ficando com tráfego normal. Nestas estradas, existem aproximadamente 100 pontes de madeira, em estado regular de conservação

### **1.3 Dados Socioculturais**

#### **População rural:**

O município possui 1560 propriedades com 2308 trabalhadores rurais, destas propriedades 1389 tem área inferior a 50 ha que corresponde por volta de 89 % das propriedades do município. Sendo a grande maioria é explorada principalmente com bovinocultura de leite, corte, plantio de batata doce e entre outras. A população rural segundo IBGE de 2006 corresponde a 3.957 pessoas, quase 2 % do total de habitantes do município.

#### **Acesso da População Rural a Serviços Básicos:**

##### **Assistência técnica e extensão rural:**

A casa da Agricultura está instalada em prédio próprio da Secretária da Agricultura e Abastecimento, localizada à avenida Cel. Jose Soares Marcondes, nº. 2395, 2 (dois) técnicos de apoio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e 1 (um) Médico Veterinário e 1 (um) engenheiro Agrônomo, e 2 (dois) técnicos de Apoio Agropecuários cedidos pela Prefeitura Municipal de Presidente Prudente pelo convenio SAA/PM, atende a todos os produtores rurais que tem propriedade no município, presta serviço de marcação de curva de nível, fornecimento de Declaração de Aptidão de Produtor, informações de obtenção de linhas de credito rural, FEAP, PRONAF, Pro - trator, entre outros junto ao banco e entidades, executa Programa de Microbacia Hidrográfica, elabora projetos de fomento às novas cadeias produtivas e projetos vinculados junto ao governo Federal e Estadual, faz Levantamentos da Unidade de Produção Agropecuária (LUPA) e Extensão Rural.

##### **Crédito rural e Microcrédito.**

O município possui 36 agencia bancarias com destaque ao Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Caixa Econômica Federal, Santander, HSBC, entre outras e também Cooperativas de Crédito, que contam com linhas de Crédito do Governo Federal, Estadual e Municipal, Sindicatos e Casa da Agricultura orientam e buscam informações a fim de facilitar o acesso ao credito aos produtores.

Segundo dados fornecidos pelo Banco Central no ano de 2008 o município recebeu de créditos rurais do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) o valor de R\$ 2.553.415,43 com 99 contratos.

Quadro 4: Credito PRONAF 2008/2009

**MUNICÍPIO - NÚMERO DE CONTRATOS E MONTANTE DO CRÉDITO RURAL DO PRONAF  
POR MÊS E ANO AGRÍCOLA**

**Presidente Prudente - SP**

Ano	Mês	Modalidade	Enquadramento	Contratos	Montante (R\$ 1,00)
2008/2009	Janeiro	Investimento	Variável	2	73.359,64
2008/2009	Fevereiro	Custeio	Grupo D	2	11.915,26
2008/2009	Fevereiro	Custeio	Variável	1	101.000,00
2008/2009	Fevereiro	Investimento	Variável	1	64.939,64
2008/2009	Março	Custeio	Exigibilidade Bancária (sem enquadramento)	1	5.000,00
2008/2009	Março	Custeio	Grupo D	2	15.945,59
2008/2009	Março	Custeio	Variável	3	362.942,64
2008/2009	Março	Investimento	Variável	2	62.894,10
2008/2009	Abril	Custeio	Grupo D	6	37.561,76
2008/2009	Abril	Investimento	Variável	3	101.442,58
2008/2009	Maiο	Custeio	Variável	2	22.661,41
2008/2009	Maiο	Investimento	Exigibilidade Bancária (sem enquadramento)	1	36.000,00
2008/2009	Maiο	Investimento	Variável	4	181.110,80
2008/2009	Junho	Custeio	Grupo D	2	16.672,80
2008/2009	Junho	Custeio	Variável	5	169.216,23
2008/2009	Julho	Custeio	Grupo D	1	5.909,04
2008/2009	Julho	Custeio	Grupo E	2	35.584,28
2008/2009	Agosto	Custeio	Grupo E	1	398.000,00
2008/2009	Setembro	Custeio	Grupo D	6	36.705,31
2008/2009	Setembro	Custeio	Variável	2	22.577,05
2008/2009	Setembro	Investimento	Variável	2	14.900,00
2008/2009	Outubro	Custeio	Grupo D	4	24.142,34
2008/2009	Outubro	Custeio	Variável	5	111.692,36
2008/2009	Outubro	Investimento	Variável	5	120.359,64
2008/2009	Novembro	Custeio	Grupo D	6	41.953,80
2008/2009	Novembro	Custeio	Grupo E	2	27.930,73
2008/2009	Novembro	Custeio	Variável	4	67.237,52
2008/2009	Novembro	Investimento	Variável	3	102.739,64
2008/2009	Dezembro	Custeio	Grupo D	7	42.161,60
2008/2009	Dezembro	Custeio	Grupo E	2	38.260,97
2008/2009	Dezembro	Custeio	Variável	5	49.417,15
2008/2009	Dezembro	Investimento	Variável	5	151.181,55
<b>Total:</b>				<b>99</b>	<b>2.553.415,43</b>

FONTE: BACEN (Somente Exigibilidade Bancária), BANCOOB, BANSICREDI, BASA, BB, BN E BNDES.

## Educação

No município de Presidente Prudente funcionam 31 (trinta e um) escolas municipais, 18 creches municipais, 3 universidades (UNOESTE, UNESP E UNIESP), 2 faculdades (FATEC e Toledo) e 7 faculdades de educação a distancia (Metodista, UNIP, UNINTER, CESUMAR, EDUCON, LFG, Damásio) e Escola Técnica Agrícola do estado (Colégio Agrícola) e outras escolas técnicas e profissionalizantes.

Nos distritos rurais de Montalvão, Floresta do Sul, Eneida e Emilianópolis existem escolas municipais de ensino infantil e fundamental totalizando 480 alunos matriculados.

## Saúde:

O município consta com 3 hospitais públicos (Hospital Regional de Base de Presidente Prudente, Santa Casa e Hospital Estadual) e 5 hospitais particulares (Hospital de Olhos, Hospital e Maternidade lamada, Hospital e Maternidade Morumbi, Hospital e Maternidade N.S das Graças, Hospital e Maternidade São Luiz) e varias clinicas e institutos de saude. Consta ainda com 8 Programa da Saude Familiar (PSF Alvorada II e III ,PSF Belo Horizonte, PSF Guanabara, PSF Humberto Salvador I e II, PSF Montalvão, PSF Morada do Sol, PSF Primavera, PSF São Pedro) e 15 Unidade Basica de Saúde (UBS Ana Jacinta, UBS Ameliópolis, UBS Belo Horizonte, UBS Brasil Novo, UBS Cohab, UBS Eneida, UBS Floresta do Sul, UBS Guanabara, UBS Nova Prudente, UBS Parque Cedral, UBS Santana, UBS São Judas Tadeu, UBS São Pedro, UBS Vila Marcondes e UBS Vila Real).

Os produtores dos distritos rurais são atendidos nas UBS (Unidades Basica de Saude) e PSF (Programas de Saude Familiar) locais, nos casos complexos são encaminhados nos hospitais do municipio.

Quadro 5: Estrutura de Saúde

Situação	Quantidade
Estabelecimentos de Saúde total	91 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde SUS	47 estabelecimentos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total	1.294 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde, público total	71 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total	1.223 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS	978 leitos
Programa Viva Leite	41.106 lt de leite por mês

### **Segurança:**

O município não possui viatura para patrulhamento na zona rural, porém o índice de criminalidade é baixa no município.

### **Transporte:**

O município não conta com linha de ônibus rural nem correio rural, mas tem ligação diária nas propriedades através do transporte escolar e veículos de transporte de leite, que transitam em todas as estradas municipais, além dos próprios como moto, animais, carroças e etc.

### **Saneamento:**

Na zona rural não existe coleta nem tratamento dos resíduos sólidos, com relação aos dejetos humanos é lançado em fossa negra, com relação aos lixos a grande maioria é queimado ou enterrado, pois não existe nenhuma coleta municipal.

Hoje na área urbana, aproximadamente 97% da população é atendida com coleta de esgotos. Está em fase final a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto do Córrego Limoeiro (afluente do Rio Santo Anastácio) e a 2ª etapa do interceptor Limoeiro que garantirão 75% de seu esgoto tratado. Segue abaixo alguns dados esgoto do município:

- 607 km de rede de esgoto coletora
- 60.825 domicílios atendidos por rede coletora de esgoto
- 58.337 ligações de esgoto
- 01 sistema de tratamento de esgoto

### **Abastecimento de água:**

O abastecimento de todas as propriedades rurais do município para consumo humano é realizado por poços caipiras e semi-artesianos, não existindo monitoramento da qualidade da água; Para fornecimento de água aos animais o abastecimento é feito através de poços ou águas de represas, córregos, caixas secas e entre outros.

O consumo da água da área urbana é operado pela Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP, desde 1978. Hoje, aproximadamente, 99,5% da população é atendida em abastecimento de água. Segue abaixo alguns dados de água em Presidente Prudente:

- 694 km de rede de distribuição de água
- 62.780 domicílios atendidos com água tratada
- 59.961 ligações de água

- 31 sistemas produtores de água

A captação de água do nosso município totaliza em média 65 milhões de litros/dia, sendo 780 l/s (litros por segundo) provenientes de mananciais superficiais e 140 l/s de mananciais subterrâneos. Os mananciais superficiais de Presidente Prudente são: Rio do Peixe, represa da SABESP no Rio Santo Anastácio e represa do Balneário da Amizade.

a) Rio do Peixe

A captação de água do Rio do Peixe foi iniciada em 14/09/1998, com 640 l/s que são transportados através de adutoras e das estações elevatórias de água bruta I (localizada próximo à margem do rio) e II (no distrito de Eneida), passando pelo reservatório de transição de recalque para gravidade (localizado no Jardim Jabaquara), até chegar na estação de tratamento de água, na Avenida da Saudade. O percurso da água é de 42 km, demorando cerca de 10 horas para chegar até a estação de tratamento na Avenida Saudade.

b) Represa do Rio Santo Anastácio

A primeira represa foi construída no final da década de 60, em 1968 e ampliada na década de 80. O volume de água é de 2.239.000 m<sup>3</sup> e o volume reservado útil é de 1.710.000 m<sup>3</sup>. A água percorre 10,6 km para chegar até a estação de tratamento na Avenida da Saudade.

c) Represa do Balneário da Amizade

A represa foi construída no final da década de 70, entre os municípios de Presidente Prudente e Álvares Machado, com fins recreativos, sendo utilizada para abastecimento em 1985. O volume total é de 2.066.000 m<sup>3</sup> e o volume reservado útil é de 1.643.000 m<sup>3</sup>. A utilização deste manancial ocorre apenas em casos emergenciais.

Os mananciais subterrâneos são explorados através de 25 poços com profundidade de 200 metros (Aqüífero de Bauru) e 01 poço profundo (Aqüífero Botucatu e Pirambóia).

### **Energia elétrica:**

Conforme tabela fornecida pela Caiua Distribuidora de Energia Elétrica a taxa de ocupação de consumidores atendidas é em 100% para urbana e rural, com total de 85.705 consumidores sendo destes 1.502 da área rural e 84.203 da área urbana, com consumo total de 445.151.133 kwh sendo 6.575.868 kwh da área rural e 451.727.000 kwh da área urbana.

## Quadro 6: Energia Elétrica

<b>Município de Presidente Prudente</b>						
<b>Número de Consumidores Ref. Agosto / 2009 e consumo anual em KWh Ref: ano 2008 –</b>						
	<b>Urbano</b>		<b>Rural</b>		<b>Total</b>	
	consumidores	consumo KWh	consumidores	consumo KWh	consumidores	consumo KWh
Área Urbana	82.499	429.231.623	1.158	5.533.479	83.657	434.765.102
Floresta do Sul	507	838.924	84	200.198	591	1.039.122
Montalvão	774	1.481.417	169	544.323	943	2.025.740
Eneida	256	13.292.943	30	77.488	286	13.370.431
Ameliópolis	167	306.226	61	220.380	228	526.606
<b>Total</b>	<b>84.203</b>	<b>445.151.133</b>	<b>1.502</b>	<b>6.575.868</b>	<b>85.705</b>	<b>451.727.001</b>

OBS : No Consumo de Eneida está incluído a SABESP

Taxa de Ocupação (consumidores rurais atendidos)

Rural 100% Urbano 100%

Fonte: Distribuidora Caiua

### Meios de Comunicação:

Há no município, tendência para utilização pelos produtores do sistema de comunicação através de rádio, operando na frequência da faixa do cidadão, além de telefonia rural através do sistema Ruralcel. Há algumas propriedades já servidas por telefonia rural comum e/ou sistema de comunicação com seus escritórios administrativos através de rádio comunicação privado.

O município é a geradora de informações do Oeste Paulista. Transmite informação para toda região e possui também um sofisticado sistema de telefonia e rede de internet via rádio e conta com os seguintes veículos de comunicação: 3 canais de emisoras de televisão local (TV Futura, Globo, Bandeirantes) e 9 emisoras entre elas, Record, SBT, Rede TV, Cultura, Rede Vida, Gazeta, RIT, CNT e MTV; 5 emisoras de radio FM, e 5 emisoras de radio AM; 2 jornais local impressos (O Imparcial e Oeste Noticias), ainda possui sistema de transmissão de TV a cabo, MMDS, 3 revista local (Chic, Destaque e Revista 100% criança)

### Cultura e Lazer:

Segundo a revista Exame, Presidente Prudente está entre as 100 melhores cidades do Brasil para se viver e investir. Para os momentos de lazer a cidade oferece o Parque do Povo, a Cidade da Criança (São 70 hectares de área verde com infra-estrutura, possuindo atrativos como: Teleférico, Trilha Ecológica, Zoológico, Parque Infantil, Kartódromo, Planetário, Observatório Astronômico, Parque Aquático, Associação dos Pescadores, Escola Livre do Meio Ambiente e dois lagos) e o Sesc Thermas.

O esporte tem grande incentivo na cidade, além do atletismo que se destaca internacionalmente. O Festival Nacional de Teatro e as atividades da Rede Popular de Cultura, fazem de Presidente Prudente um pólo irradiador de cultura. Tradicionalmente a cidade conta com varias festas ligada ao meio rural como a Festa de Rodeio, Prova de Laço, Tambor e Baliza entre outros, Festas Juninas, Exposição de animais e Cavalgadas.

Há eventos como Festival Nacional de Teatro - FENTEPP, o Sushi Fest, a Festa das Nações e a Expo-Prudente fazem com que a cidade seja também pólo cultural da região. Para os momentos de lazer a cidade oferece o Centro Cultural Matarazzo (Biblioteca Municipal Dr. Abelardo de Cerqueira César, Escola Municipal de Artes Profª Jupyra Cunha Marcondes, Escola Municipal de Artes, entre outras).

### **Organização Rural:**

O município conta com 4 Microbacias Hidrográficas e 5 Associações de Produtores Rurais.

MBH I Microbacia do Córrego da Onça II – com 91 propriedades envolvidas

MBH II Microbacia do Córrego do Cedrinho – com 50 propriedades envolvidas

MBH III Microbacia do Córrego do Pereira – com 74 propriedades envolvidas

MBH IV Microbacia do Bairro 1º de Maio e Timburi – com 82 propriedades envolvidas

Associação de Agricultores Familiares da Fazenda São Jose, formada em julho de 2001, adquiriu a Fazenda São Jose pelo Programa Banco da Terra, conta com 41 associados de pequenos agricultores, as principais atividades: plantio de batata doce, feijão, milho, hortaliças, leite, cabras, entre outras, esta regularizada junto aos órgãos públicos.

A Associação de Produtores Rurais do Bairro Montalvão formada por 85 produtores, cuja principal atividade é plantio de batata doce, bovinocultura de corte, entre outros.

A Associação dos Pequenos e Médios produtores Rurais do Bairro do Aeroporto formada por 22 associados, encontra-se organizado e regularizado junto aos órgãos públicos, tem como atividade leiteira, gado de corte, entre outros.

A Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro 1º de Maio e Timburi, formada por 42 associados, destaca-se pela grande atuação e presença no Programa da Microbacia, boa parte dos associados tem como principal atividade leiteira, plantio de batata doce, bovinocultura de corte, hortaliças, entre outros.

A Associação dos Cidadãos do Campo de Presidente Prudente é formada por 20 associados, principais atividade é bovinocultura de corte e leiteira, plantio de batata doce, entre outras, encontra-se regularizada junto aos órgãos públicos.

A Associação de Fruticultores do Oeste Paulista são remanescentes da Cooperativa Cotia, formada por pequenos agricultores da região, conta com 18 associados, tendo como principais culturas manga, romã, pitaya, maracujá, uva, entre outros.

## 1.4 Caracterização Ambiental

Degradação crescente do solo agrícola devido ao mau manejo, provocando erosões em áreas utilizadas por agricultura e pastagens.

- Redução do potencial produtivo do solo agrícola, em função da baixa fertilidade das terras usadas sem a devida correção para a agricultura.
- Trechos de estradas problemáticos por falta de planejamento conservacionista, devido à má captação e retenção de águas pluviais das mesmas e das propriedades.
- Áreas críticas de desmatamento, com problemas de assoreamento de córregos, nascentes e rios desprovidos de mata ciliar.
- Escassez de água potável suficiente para o abastecimento das famílias e dos animais.
- Povoamento desorganizado na zona urbana, prejudicando a zona rural.
- Destino inadequado resíduo sólido, efluentes domésticos, efluentes agropecuário prejudicando a qualidade da água dos mananciais do município.

## 1.5 Dados Agropecuários

Área total das UPAs: 49.658,7 hectares

Número de UPAs: 1.560

Módulo Rural: 22,0 hectares

### Estrutura Fundiária

Quadro 7:

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº.	%	ha	%
0 – 1	102	6,54%	74,80	0,15%
1 – 2	54	3,46%	92,80	0,19%
2 – 5	278	17,82%	954,10	1,92%
5 – 10	242	15,51%	1.814,70	3,65%
100– 20	385	24,68%	5.500,60	11,06%
20 – 50	330	21,15%	10.152,30	20,41%
50 – 100	90	5,77%	6.313,60	12,69%
100 – 200	55	3,53%	7.669,40	15,42%
200 – 500	18	1,15%	5.197,80	10,45%
500 – 1000	1	0,06%	959,90	1,93%
1000 – 2000	1	0,06%	1.879,30	3,78%
2000 – 5000	4	0,26%	9.133,80	18,36%
	1560	100,00%	49.743,10	100,00%

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA

## Ocupação do Solo

Quadro 8:

Descrição de uso do solo em (há)	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Área com cultura perene	338	417,4	21,7%
Área com cultura temporária	648	11900	41,5%
Área com pastagens	1459	33143	93,5%
Área com reflorestamento	260	275,1	16,7%
Área com vegetação natural	714	2605,1	45,8%
Área com vegetação de brejo e várzea	17	21,7	1,1%
Área em descanso	21	107,2	1,3%
Área complementar	1223	1188,7	78,4%

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA

## Principais atividades agropecuárias

Quadro 9:

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	NºUPAs
Cana de açúcar	9.785,0	367
Batata Doce	1585,7	123
Eucalipto	251,7	245
Milho	638,3	205
Manga	132,4	51
Coco da Baía	59,8	31

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA

Quadro 10:

Principais Explorações Pecuárias	Nº.	Unidade	NºUPAs
Bovinocultura de corte	20.828	cabeça	240
Bovinocultura mista	32.495	cabeça	987
Bovinocultura leite	3.826	cabeça	161
Suinocultura	1869	cabeça	106
Ovinocultura	1582	cabeça	70
Piscicultura, áreas de tanques	36594	M²	13

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA

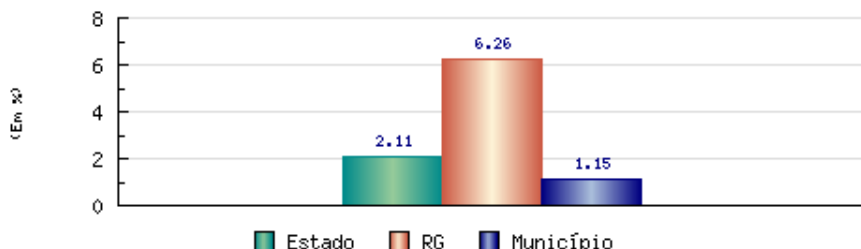
## Participação da Agropecuária na Economia Municipal

Quadro 11:

Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado – 2006		
Estado (%)	Região (%)	Município (%)
2,11	6,26	1,15

Figura 2:

Economia  
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado - 2006  
Estado de São Paulo, Região de Governo de Presidente Prudente e Município de Presidente Prudente



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.  
Fundação Seade.

## Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Quadro 12:

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção
Cana de açúcar	800.000	t/ano	28.800.000,00
Leite C	2.600.000	l/ano	1.690.000,00
Leite B	300.000	l/ano	225.000,00
Pecuária de Corte	342.000	@/ano	27.722.520,00
Batata Doce	500.000	cx/ano	3.785.000,00
Manga	24.000	cx/ano	274.560,00

Fonte: IEA 2008

## Identificação e descrição das principais cadeias produtivas-

Quadro 13:

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Cana de Açúcar	Cooperativas: Camda, Mista . Revendedora: Sakita, Prudenmax, Herbiquimica Raça Forte, etc.	Própria e empresas de terceirização de serviços	Contratada ou Terceirizada	Açúcar: venda da própria usina p/ grandes redes atacadistas. Álcool: Petróbras
Pecuária Leite	Cooperativas: Camda, Mista . Revendedora: Sakita, Prudenmax, Herbiquimica Raça Forte, etc.	Cooper / particulares / Municipal e Estadual	Familiar ou contratada	Laticínios: Santa Clara, Líder, Prudenleite, Nestlé, Novo Leite
Pecuária Corte	Cooperativas: Camda, Mista . Revendedora: Sakita, Prudenmax, Herbiquimica Raça Forte, etc.	Cooper / particular / Municipal e Estadual	Familiar ou contratada	Frigoríficos: BonMart, Frigomar, Cabral e CJ Comércios Leiloeiras: JA Leilões, Tairana Leilões Comércio direto ( na propriedade)

Batata Doce	Cooperativas: Camda, Mista . Revendedora: Sakita, Prudenmax, Herbiquimica Raça Forte, etc.	Municipal, Estadual e Particular	Familiar ou contratada	Ceasa/atacadistas, Sacolões, Mercados, Feira Livre e Intermediários
Olericultura	Cooperativas: Camda, Mista . Revendedora: Sakita, Prudenmax, Herbiquimica Raça Forte, etc.	Municipal, Estadual e Particular	Familiar ou contratada	Sacolões, Mercados, Indústria, Ceasa/atacadistas e Intermediários
Fruticultura	Cooperativas: Camda, Mista . Revendedora: Sakita, Prudenmax, Herbiquimica Raça Forte, etc.	Municipal, Estadual e Particular Associação	Familiar ou contratada	Sacolões, Mercados, Ceasa/atacadistas e Intermediários

### Cadeias Potenciais

**Piscicultura** – Atividade que esta em crescimento no Brasil e município com a disposição da Patrulha Agrícola, Secretaria Municipal do Meio Ambiente em parceria com o setor de zootecnia da UNOESTE e explorando racionalmente recursos naturais existentes nas propriedades rurais no município, a piscicultura passa a ser uma atividade viável aos produtores.

**Silvicultura** – Devido às necessidades de preservação ambiental e com uma grande gama de opções de utilização e aproveitamento dos sub-produtos, surge como uma alternativa de diversificação de renda ao produtor.

### Infra-estrutura da Produção nas Propriedades

Quadro 14:

Máquinas e Equipamentos	Unidades	Nº. UPAs
Trator de pneus	626	281
Desintegrador, picador, tritura dor	317	288
Arado comum (bacia e aiveca)	279	227
Grade niveladora	192	158
Grade aradora (tipo rome)	128	115
Distribuidor de calcário	51	37
Semeadeira / adubadeira plantio conv.	33	29
Tanque resfriador de leite	14	12
Ordenhadeira mecânica	14	14

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Quadro 15:

Benefitorias de Produção	Unidades	Nº. UPAs
Casa de moradia habitada	1552	1006
Açude/Represa	626	393
Curral/Mangueira	800	775
Deposito/Tulha	880	738
Barracão/Galpão/Garagem	425	339

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA

## **Infra-estrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização**

**Armazéns:** Ceagesp com capacidade de armazenamento 20.000 toneladas, em bom estado de conservação, sendo 5.000 toneladas a granel e 15.000 em sacarias diversas. Atende a pequenos e médios produtores rurais do município e região, não se exige quantidade e tempo mínimo para armazenagem.

**Patrulha agrícola:** Patrulha municipal com 1 Pá Carregadeira, 2 Tratadores traçados, 3 Tratores Simples, 18 Implementos ( tombador, grade, roçadeira, terraceador, grade rome, carreta, guincho, perduratriz, aplicador de calcário e sementes) e 1 micro trator com 5 implementos (grade, tombador, carreta, roçadeira e encanteirizador) todos adquiridos em dezembro de 2008.

**Entrepósitos:** Ceasa consta com 45 boxe e 116 módulos de 12 m<sup>2</sup>, onde comercializam 5.500 à 5.800 toneladas/mês de frutas, legumes, flores e diversos, os produtos se originam do município de Presidente Prudente e diversas regiões do Estado e de outros Estados Brasileiro.

O CEASA abastece o município e diversas regiões e Capital do Estado de São Paulo, inclusive outros Estados. Possui ainda o Barracão da Agricultura Familiar onde os produtores podem comercializar seus produtos através das Associações

**Feira do produtor:** 19 feiras por semanas em diferentes locais do município com 400 feirantes inscritos.

**Energia elétrica:** 100% das moradia rural e urbana dispõem de energia elétrica fornecida pela Caiua Distribuidora de energia.

**Abastecimento de água:** 100% das propriedades dispõem de água de poços profundos e poços tipo cisterna e minas de água.

**Serviço de Inspeção Municipal:** O município dispõe de inspeção do SIM, consta com 182 estabelecimentos, sendo 2 laticínios, 1 fabrica de conserva de ovo de codorna, 1 fabrica de torresmo, 3 fabrica de embutidos e 175 estabelecimentos comerciais (açougue, mini-mercado, mercado, hipermercado, atacadista).

**Coleta de lixo rural:** Nas propriedades da zona rural não dispõe de coletas de lixo domestico.

## 2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

### 2.1 Cadeias Produtivas

#### Cadeia Produtiva Fruticultura

Quadro 16:

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
- atividade especializada - alta rentabilidade por unidade de área - uso de mão de obra familiar - diversificação do produto -fixação do homem no campo	- fortalecimento de associações - agregação de valor ao produto - instalação de agroindústria - instalação paking house -Comercialização em grupo	- alto investimento inicial - retorno financeiro em longo prazo - falta de assistência técnica - Alta exigência hídrica	- aparecimento de pragas e doenças - importação de produtos -

#### Cadeia Produtiva da Olericultura

Quadro 17:

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
-uso de mão de obra familiar -maior remuneração -diversificação de produtos -ciclo rápido - mercado fácil	-agregação de valores - demanda maior que a produção -setor pouco explorado -uso de tecnologia nas entressafras -cultivo protegido - Instalação de Packing House	-pouco conhecimento do manejo -irrigação / água -falta de assistência técnica -falta de mudas de boa qualidade - falta de associativismo	-aparecimento de pragas e doenças -oscilação de produção -desequilíbrio climático -concorrência externa

#### Cadeia Produtiva da Batata-doce

Quadro 18:

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
-uso de mão de obra familiar -tradição da cultura -ciclo rápido -mercado fácil -rápido retorno financeiro	-agregação de valores -instalação de agroindústria -associativismo	-alto custo de produção -produto não classificado -mercado consumidor distante -falta de assistência técnica -falta de mudas de boa qualidade - falta de associativismo	-aparecimento de pragas e doenças -concorrência externa

## Cadeia Produtiva da Pecuária de Corte

Quadro 19:

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- liquidez</li> <li>- tradição</li> <li>- fácil manejo</li> <li>- menor uso mão de obra</li> <li>- baixo risco</li> <li>- comercialização direta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- agregação de valor (animal precoce para abate)</li> <li>- disponibilidade de crédito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- pastagem degradada</li> <li>- alto investimento</li> <li>- falta de acompanhamento zootécnico</li> <li>- baixa produtividade</li> <li>- necessidades de grandes áreas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aftosa</li> <li>- oscilação de mercado</li> <li>- pragas nas pastagens</li> <li>- cartel de frigoríficos</li> <li>- falta de associativismo</li> </ul>

## Cadeia Produtiva da Cana de Açúcar

Quadro 20:

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- importante commodity agrícola</li> <li>- favorece a conservação do solo</li> <li>- indústria próxima ao local de produção</li> <li>- geração de emprego e renda</li> <li>- aproveitamento integral de todos os subprodutos industriais</li> <li>- produção de açúcar e álcool de acordo com a necessidade do mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- rotação de cultura com leguminosas</li> <li>- perspectiva de crescimento do mercado consumidor externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- degradação de áreas de APP</li> <li>- poluição ambiental pela queima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- produto dependente do mercado externo</li> <li>- estrago nas estradas (asfalto e terra) devido ao tráfego de veículos pesados</li> <li>- monocultura</li> </ul>

## Cadeia Produtiva da Pecuária Leiteira

Quadro 21:

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Fortaleza	Oportunidades	Fraqueza	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- renda mensal para o produtor</li> <li>- facilidade de comercialização</li> <li>-fixação do produtor e sua família ao campo</li> <li>- três fontes de renda (leite, bezerro e descarte de vaca).</li> <li>- tecnologia possível ao produtor</li> <li>- facilidade de comprovação para seguridade social para fins de aposentadoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- instalação de agroindústria para agregação de valores (queijo, doce, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- produto perecível</li> <li>- sazonalidade na produção</li> <li>- manutenção de sanidade</li> <li>- pastagem degradada</li> <li>- raça não especializada para a produção do leite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- importação de leite pelo governo</li> <li>- uso excessivo de medicamentos</li> </ul>

### 2.2 Análise geral do Município

O município de Presidente Prudente consta hoje com as seguintes cadeias produtivas: Cana de Açúcar com 9.785 há de plantio de cana envolvendo uma Usina de Açúcar e Álcool, Pecuária de Leite com 3826 cabeças envolvendo 161 propriedades, Pecuária de Corte com 20.828 cabeças em 240 propriedades, Batata Doce com plantio de 1.585 há envolvendo 123 propriedades, Fruticultura com plantio de 212,2 há envolvendo 118 propriedades sendo as principais culturas, manga, coco da baia, pêra, limão e maracujá; Olericultura com plantio 198,3 há envolvendo 202 propriedades.

Existem no município 5 associações de produtores rurais com total de 210 associados, na área ambiental os principais problemas verificados são aqueles decorrentes do uso inadequado e conservação dos recursos naturais, levando a degradação do solo, processos erosivos assoreamento de córregos e nas áreas sob pressão urbana são comuns os problemas de deposição de lixo em locais impróprios como margem de estradas rurais e lançamento de esgoto urbano nos córregos.

A Patrulha Agrícola disponibiliza para os produtores uma frota de 6 tratores e 23 implementos. As estradas rurais do município estão sendo adequadas com projetos de adequação de estradas e em sua extensão existem varias pontes de madeira, muita sendo substituída por pontes de concreto.

Devido o fato de 90% das propriedades do Município possuir menos de 50 hectares, a grande maioria utiliza mão de obra familiar exceto na cultura da cana e batata doce onde exige maior mão de obra no plantio e na colheita.

## 2.3 Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

Quadro22:

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações propostas</b>
<b>Cana de açúcar</b>	- degradação ambiental	- erosão, queima da cana - uso excessivo de defensivos - utilização de APP	- assoreamento de córregos e rios - contaminação do lençol freático - doenças respiratórias	- eliminar queima da cana - utilização racional de defensivos - recomposição de APP - área com terraceamento
<b>Pecuária de Leite</b>	- produto perecível	- contaminação por microorganismo - higienização deficiente - clima	- perda de qualidade do produto	- aquisição de resfriador - capacitação de Produtores
<b>Pecuária de Leite</b>	- sazonalidade da produção	- fatores climáticos - falta de forrageira no inverno	- prejuízo na produção	- propriedades com uso de forrageiras (capineiras) - capacitação dos produtores
<b>Pecuária de Leite</b>	- sanidade	- doenças - manejo inadequado - prevenção (controle sanitário, vacinas) -	- prejuízo na produção e reprodução	- orientação técnica e capacitação do produtor - escrituração zootécnica
<b>Pecuária de Leite</b>	- pastagem degradada	- baixa fertilidade do solo - rotação (U.A (unidade animal) / há)	- baixa produtividade - reprodução afetada	- correção do solo - manejo de pastagem adequada - capacitação do produtor
<b>Pecuária de Leite</b>	- raça não especializada para produção de leite	- uso de ração de mista de forma extensiva - alto custo'	- baixa produtividade	-Propriedades com melhoramento genético através de Programa Inseminação Artificial - capacitação de produtores - escrituração zootécnica
<b>Fruticultura</b>	- alto investimento inicial e na condução da atividade	- alto custo de insumos	- exclusão de produtores - falta de uso de tecnologia	- fomentação do associativismo em busca de linhas de créditos.

<b>Fruticultura</b>	- falta de assistência técnica	- falta de conhecimentos especializados (aptidão técnica)	- produtores mal atendidos / baixa produtividade	- capacitação dos técnicos e produtores
<b>Olericultura</b>	- falta de assistência técnica	- falta de conhecimento especializado - falta de aptidão do técnico	- produtores mal atendidos - baixa produção	- capacitação dos técnicos - incentivo de formação de associações - capacitação de produtores
<b>Olericultura</b>	- falta de mudas de boa qualidade	- falta de viveiro para formação de mudas	- baixa produção - baixa qualidade	- disponibilizar viveiros de mudas para o município
<b>Olericultura</b>	- falta de associativismo	- falta de incentivo do produtor	- baixa agregação de valor ao produto	- fortalecimento de formação de associações
<b>Batata doce</b>	- falta de assistência técnica	- falta de conhecimento especializado - falta de aptidão do técnico	- produtores mal atendidos - baixa produção - qualidade inferior	- capacitação do técnico e produtor
<b>Batata doce</b>	- falta de mudas de boa qualidade	- falta de viveiro para formação de mudas	- baixa produção - baixa qualidade	- disponibilizar viveiros de mudas para o município
<b>Batata doce</b>	- falta de associativismo	- falta de incentivo do produtor	- baixa agregação de valor ao produto	- fortalecimento de formação de associações
<b>Batata doce</b>	- produção não classificado	- falta de conhecimento	- baixo preço do produto - baixa qualidade	- capacitação do produtor
<b>Pecuária de Corte</b>	- pastagem degradada	- manejo inadequado de pasto	- baixa produtividade	- orientação e capacitação do produtor
<b>Pecuária de Corte</b>	- alto investimento	- Alto custo de insumos	- exclusão de produtores - falta de uso de tecnologias	- fomentação do associativismo em busca de linhas de créditos.
<b>Pecuária de Corte</b>	- falta de informações zootécnicas	- falta de conscientização do produtor	- baixa produtividade - baixos índices reprodutivos	- orientação e capacitação do produtor aplicando técnicas zootécnicas com elaboração e execução de projetos

## 2.4 Oportunidades / Potencialidades / Por que não explora / Efeito da exploração / Ações propostas

Quadro 23:

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Oportunidades/Potencialidades</b>	<b>Por que não Explora</b>	<b>Efeitos da Exploração</b>	<b>Ações propostas</b>
<b>Cana de açúcar</b>	- rotação de cultura com leguminosas	- falta de interesse de arrendatários e usina	- recuperação e melhora a estrutura do solo com matéria orgânica	- fomentar produtores a rotação de cultura com leguminosas
<b>Pecuária Leiteira</b>	- instalação de agroindústria	- dificuldade de organização dos produtores	- aumento da renda ao produtor	- fortalecimento das Associações
	- agregação de valor ao produto	- alto investimento inicial	- facilidade de comercialização	- instalação de tanque de resfriamento
<b>Fruticultura</b>	- fortalecimento de Associação, agregação de valor ao produto e comercialização em grupo.	- desunião dos produtores rurais	- melhor valor no produto - escala de produção - aumenta a renda	- reuniões conscientização - palestras motivacionais - capacitação -fomentação da associação. - fomentar a venda comunitária.
<b>Olericultura</b>	- uso de tecnologia na entresafra	- falta de informações técnicas ao produtor	- escala de produção	- capacitação do produtor
<b>Olericultura</b>	- demanda maior que produção	- falta de organização dos produtores	- aumento da rentabilidade	- palestras motivacionais -fomentar a venda comunitária
<b>Olericultura</b>	- agregação de valores	- falta de informações técnicas ao produtor	- valorização do produto - diversificação de produto	- incentivo a instalação de packing house
<b>Batata doce</b>	-associativismo	-desunião dos produtores rurais	- aumento de associados	- reunião - palestras motivacionais -fortalecimento da associação.

<b>Batata doce</b>	- agregação de valor	- falta de conhecimento técnico	- aumento no preço venda do produto - aumento de opções de locais de venda	- capacitação técnica do produtor e do técnico
<b>Pecuária de corte</b>	- agregação de valor ao produto	- dificuldade de armazenamento, distribuição e comercialização	- aumento da rentabilidade	- Criar e fortalecer Associações -capacitação de produtores
<b>Pecuária de corte</b>	-disponibilidade de credito	- falta de conhecimento do produtor	- propriedades atendidas com linha de credito	- reunião - palestras - divulgação
<b>Pecuária de corte</b>	- agregação de valor (animal precoce para abate)	- desinteresse do produtor pelo não pagamento da tipificação de carcaça	- aumento no valor do produto	- fortalecimento das associações

### 3. Diretrizes: prioridades / indicadores / estratégias / instituições envolvidas

Quadro 24:

Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
1	Fortalecimento da cadeia da batata doce	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumento no preço venda do produto</li> <li>- aumento de opções de locais de venda</li> <li>- aumento de escala de produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- reunião</li> <li>- palestras motivacionais</li> <li>- fortalecimento das Associações.</li> <li>- capacitação técnica do produtor e do técnico</li> <li>- fortalecimento das Associações à linha de crédito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>-UNIVERSIDADES</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> </ul>
2	Desenvolvimento da Pecuária Leiteira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumento da renda ao produtor</li> <li>- ampliação do mercado de venda do produto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- fortalecimento da associação</li> <li>- instalação de tanque de resfriamento</li> <li>- implantação do Programa CATI Leite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefeitura Municipal</li> <li>- CATI</li> <li>- Cooperativas</li> <li>- Laticínios</li> <li>- Sindicato Rural</li> <li>- Sindicato dos Trabalhadores Rurais</li> <li>- APTA</li> <li>- UNESP</li> <li>- UNOESTE</li> <li>- SENAR</li> </ul>
3	Desenvolvimento da Olericultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- escala de produção</li> <li>- aumento da rentabilidade</li> <li>- valorização do produto</li> <li>- diversificação de produto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- capacitação do produtor</li> <li>- palestras motivacionais</li> <li>- fomentar Associações à venda comunitária</li> <li>- incentivo a instalação de packing house</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>-UNIVERSIDADES</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> </ul>

4	Fortalecimento da cadeia produtiva da fruticultura e criação de setor agrícola especializado em fruticultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumento no valor do produto</li> <li>- aumento de escala de produção</li> <li>- aumenta da renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- capacitação do produtor</li> <li>- palestras motivacionais</li> <li>-fomentar a venda comunitária</li> <li>- instalação de packing house</li> <li>- fortalecimento da associação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>-UNIVERSIDADES</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> </ul>
5	Desenvolvimento da Pecuária de Corte	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumento da rentabilidade</li> <li>- numero de propriedades atendidas com linha de credito</li> <li>- aumento no valor do produto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- união de produtores</li> <li>-capacitação de produtores</li> <li>- reunião</li> <li>- palestras</li> <li>- divulgação</li> <li>- fortalecimento das associações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>-UNIVERSIDADES</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> <li>-FRIGORIFICOS</li> <li>-SINDICATOS</li> </ul>
6	Incentivo a Piscicultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumento da renda do produtor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- orientação técnica</li> <li>- formação de associação</li> <li>- Incentivo e participação da Patrulha Agrícola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-UNOESTE</li> <li>--CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> </ul>
7	Incentivo a Silvicultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumenta de renda ao produtor</li> <li>-propriedade com áreas subutilizadas</li> <li>-retorno a longo prazo com baixo risco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-orientação técnica</li> <li>-formação de viveiros de mudas</li> <li>-Incentivo e participação da Patrulha Agrícola</li> <li>-palestras motivacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-UNOESTE</li> <li>--CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> </ul>
8	Desenvolvimento Rural Sustentável (Plano de Microbacia I, II,	<ul style="list-style-type: none"> <li>- propriedade com melhoria da renda e geração de emprego com sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- conscientização</li> <li>- reunião</li> <li>- capacitação</li> <li>- excursão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefeitura Municipal</li> <li>- CATI</li> <li>- Cooperativas</li> <li>- Sindicato Rural</li> </ul>

	III, IV e implantação da Microbacia V)		- implantação de unidade de pólo de difusão de tecnologia - orientação técnica - visitação técnica	- Sindicato dos Trabalhadores Rurais - APTA - UNESP - UNOESTE - SENAR
<b>9</b>	Programa de Preservação e recuperação de Recursos Naturais	- diminuição de áreas que utilizam à queima da cana - produtores conscientizado com uso racional de defensivos - propriedades com reposição e isolamento de APP - propriedades atendidas com coleta de lixo e embalagens agrotóxicas	- Elaborar Projetos para utilização dos recursos: Fundo Estadual Recursos Hídricos (FEHIDRO), Projeto Município Verde e Fundo Estadual de Prevenção de Controle da Poluição (FECOP)	- Prefeitura Municipal - CATI - APTA - UNESP - UNOESTE Comitê da MBH do Pontal do Parapanema - SMA (Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo) - SENAR - CETESB - ONG'S - Ministério Publico
<b>10</b>	Desenvolvimento do município visando a diminuição das desigualdades sociais	- aumento de geração de renda no campo - população atingida com benefícios de programas sociais - aumento de produção	Fortalecimento dos programas: - Viva Leite - Bolsa Família - PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) - PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) - Território da cidadania	- Prefeitura Municipal - CATI - COEAGRO - MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) - MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) - MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)
<b>11</b>	Melhoria da Infra-estrutura e Recuperação de Estradas e Pontes	- adequação de estradas e pontes - propriedade com conservação de solo	- Programa Melhor Caminho - Conscientização - Reunião - Orientação Técnica	- Prefeitura Municipal - CODASP - CATI

#### 4. Planejamento da Execução:

##### 4.1 iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento: instituições envolvidas, planos, programas, projetos, metas, prazo, recursos, beneficiários.

Quadro 25:

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Plano da Microbacia do Córrego da Onça	CATI, Banco do Mundial e Prefeitura Municipal.	Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável	2009 - 2013	R\$ 100.000,00 / ANO Banco Mundial e Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CATI)	Produtores Rurais da Microbacia
Plano de Microbacia do Córrego do Cedrinho	CATI, Banco do Mundial e Prefeitura Municipal.	Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável	2009 - 2013	R\$ 100.000,00 / ANO Banco Mundial e Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CATI)	Produtores Rurais da Microbacia
Plano de Microbacia do Pereira	CATI, Banco do Mundial e Prefeitura Municipal.	Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável	2009 - 2013	R\$ 100.000,00 / ANO Banco Mundial e Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CATI)	Produtores Rurais da Microbacia
Plano de Microbacia do Bairro 1º de Maio	CATI, Banco do Mundial e Prefeitura Municipal.	Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável	2009 - 2013	R\$ 100.000,00 / ANO Banco Mundial e Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CATI)	Produtores Rurais da Microbacia
Projeto VIVA LEITE	SAA, CATI, Prefeitura Municipal, CODEAGRO	Beneficiar crianças e idosos com a doação de leite, uma opção de venda de leite aos produtores familiares	2009 - 2013	R\$ 490.000,00 / ANO Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CODEAGRO)	- Crianças na faixa etária de 6 meses a 6 anos e 11 meses, idosos com mais de 60 anos cujas famílias recebem até dois salários mínimos. - Produtores de Leite

Projeto Município Verde	SMA, CATI, Prefeitura Municipal	Melhoria da qualidade ambiental dos municípios através de comprometimento com uma agenda de dez diretrizes ambientais.	2009 – 2013	R\$ 50.000,00/ano Secretaria do Meio Ambiente	Municípios e Cidadãos
Programa Melhor Caminho	SMA, Prefeitura Municipal, CODASP	- Adequação de estradas e pontes - conservação de solo	2007 – 2013	R\$ 1.100.000,00 / ANO Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CODASP) e Prefeitura Municipal	- Produtores rurais

**4.2 novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano: instituições, planos, programas, projetos, recursos humanos e financeiros, metas, prazo, beneficiários.**

Quadro 26:

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Projeto CATI-Leite	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefeitura Municipal</li> <li>- CATI</li> <li>- Cooperativas</li> <li>- Laticínios</li> <li>- SENAR</li> <li>- Sindicato Rural</li> <li>- Sindicato dos Trabalhadores Rurais</li> <li>- Bancos</li> <li>- MDA</li> </ul>	- aumento na produção e qualidade do leite e conseqüente melhoria na renda dos produtores	2010 – 2013	R\$ 40.000,00 / ANO Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CATI)	Produtores Rurais
FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	SMA, Prefeitura Municipal	<p>Suporte financeiro á política Estadual de Recursos Hídricos e ás ações correspondentes, para realização de programas de proteção, recuperação, controle e conservação de recursos hídricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação de estradas rurais</li> <li>- controle de erosão</li> <li>- proteção de águas pluviais que concentram nas galerias da zona urbana.</li> </ul>	2010 – 2013	R\$ 200.000,00 / ANO Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Comitê da Bacia Hidrográfica)	Produtor Rural e população urbana

Projeto de Preservação e Recuperação de Recursos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefeitura Municipal</li> <li>- CATI</li> <li>- Cooperativas</li> <li>- Laticínios</li> <li>- SENAR</li> <li>- Sindicato Rural</li> <li>- Sindicato dos Trabalhadores Rurais</li> <li>- Bancos</li> <li>- MDA</li> <li>- SMA (Secretaria do Meio Ambiente)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- eliminação da queima de cana de açúcar</li> <li>- utilização racional de defensivos</li> <li>- recomposição e isolamento de APP(s)</li> <li>- Implantação de coleta do lixo doméstico na zona rural</li> <li>- Implantação de coleta de embalagem de agrotóxicos</li> <li>- destinação correta do lixo do município</li> <li>- monitoramento da qualidade da água</li> </ul>	2010 – 2013	R\$ 200.000,00 / ANO Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo	população rural e urbana do município
Fundo Estadual de prevenção de controle da poluição FECOP	SMA. Prefeitura Municipal	Apoio e incentivo a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente no Estado de São Paulo.	2010 – 2013	R\$ 100.000,00 Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo	Produtor Rural e população urbana
Programa de fortalecimento da Fruticultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>-CATI</li> <li>-APTA</li> <li>-PARCINTEC</li> <li>UNIVERSIDADES</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-PREFEITURA MUNICIPAL</li> <li>-MDA</li> <li>-MDS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-instalação de agroindústria</li> <li>-instalação de packing house</li> <li>- melhor o atendimento dos produtores</li> </ul>	2010 – 2013	R\$ 200.000,00 / ANO	Produtores rurais

Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional Alimentação Escolar	MDA, MDS, CATI, Prefeitura Municipal e Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação	Favorecer os produtores na comercialização de seu produto a nível local e regional	2010 – 2013	R\$ 900.000,00/ANO Prefeitura Municipal, PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)	Agricultores Familiares enquadrados no DAP e entidades filantrópicas e Secretaria de Assistência social do Município
Programa Território da cidadania	MDA, MDS, MAPA, CATI e Prefeitura Municipal.	Promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável.	2010 – 2013	1.000.000,00 - Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério das Cidades, Ministério do Desenvolvimento Social, Mec, MAPA	Agricultores Familiares.
Programa de fortalecimento da Cadeia da Olericultura	- CATI - APTA - MDA - MDS -PARCINTEC UNIVERSIDADES -SEBRAE -PREFEITURA MUNICIPAL	Melhor atendimento ao produtor Instalação de packing house Escala de produção	2010 – 2013	R\$ 50.000,00 / ANO	Pequenos e médios produtores rurais
Programa de fortalecimento da Cadeia Produtiva da Batata Doce	-CATI -APTA - MDA - MDS -PARCINTEC UNIVERSIDADES -SEBRAE -PREFEITURA MUNICIPAL	Agregação de valor ao produto. Escala de produção Produção de mudas isenta de doenças	2010 – 2013	R\$ 200.000,00	Pequenos e médios produtores rurais

Programa de Incentivo a Piscicultura	-CATI -APTA -MDA -MDS -PARCINTEC -UNOESTE -SEBRAE -PREFEITURA MUNICIPAL	Alternativa de remuneração ao produtor. Incentivo de construção de tanques	2010 – 2013	R\$ 50.000,00 / ANO	Pequenos e médios produtores rurais
Programa de Incentivo a Silvicultura	-CATI -APTA -MDA -PARCINTEC UNIVERSIDADES -SEBRAE -PREFEITURA MUNICIPAL	-construção de viveiros de mudas -alternativa de renda a médio e longo prazo ao produtor	2010 – 2013	R\$ 150.000,00 / ANO	Pequenos e médios produtores rurais
Programa de Incentivo a Cadeia Produtiva da Pecuária de Corte	-CATI -APTA -MAPA -PARCINTEC UNIVERSIDADES -SEBRAE -PREFEITURA MUNICIPAL -FRIGORIFICOS -SINDICATOS	-Aumento de produção e preservação e recuperação de pastagem -	2010 - 2013	R\$ 50.000,00	Pequenos e médios produtores rurais
Implantação de nova Microbacia do Córrego da Olga (Fazenda São Jose)	CATI, Banco do Mundial e Prefeitura Municipal.	Geração de emprego e renda com sustentabilidade	2010 – 2013	R\$ 100.000,00 / ANO Banco Mundial e Secretaria da Agricultura e Abastecimento (CATI)	Produtores Rurais da Microbacia

Programa melhoramento genético em gado leiteiro	Prefeitura Municipal – CAT, MDA e Associações, UNOESTE. Centrais de Inseminação,	Melhorar o rebanho geneticamente a médio-longo prazo, através de inseminação artificial.	2010 - 2013	R\$ 50.000,00 / ANO	Pequenos e médios produtores de leite
---	--	--	-------------	---------------------	---------------------------------------

## **5. Instituições envolvidas**

Relacionar todas as instituições envolvidas e comprometidas com a elaboração do plano

CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), APTA (Agência Paulista), FATEC (Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente), SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e pequenas Empresas do Estado de São Paulo), Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro 1º de Maio, Timburi, Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro Aeroporto, Associação de Agricultores Familiares da Fazenda São Jose, Associação dos Cidadãos do Campo de Presidente Prudente, Distrito de Montalvão, Distrito de Ameliópolis, Distrito de Floresta do Sul, Distrito de Eneida, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Presidente Prudente, Sindicato Rural Patronal de presidente Prudente, COASAT (Cooperativa de Acessória e Serviços Agropecuário e Treinamentos), Faculdade de Agronomia de Presidente Prudente (UNOESTE), Faculdade de Ciência e Tecnologias de Presidente Prudente (UNESP), CEAGESP (Companhia de Entrepasto e Armazéns de São Paulo) Caixa Econômica Federal, Poder Executivo Municipal, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Câmara Municipal de Presidente Prudente, Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, de Presidente Prudente.

## 5. Instituições envolvidas

---

Méd. Vet. Flavio Augusto Silvestrini Tiezzi  
Casa da Agricultura de Presidente Prudente

---

Carlos Frederico Machado Dias  
Secretario  
Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Presidente Prudente

---

Engº. Agrº. Celestino Rioiti Kiryu  
Diretor Técnico  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

---

Eng. Agr. Yassuhiki Horio  
Assistente Agropecuário  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

---

Eng. Agr. Marco Aurelio  
Assistente Agropecuário  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

---

Eng. Agr. Nagai  
Assistente Agropecuário  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

---

Méd. Vet. Carlos  
Assistente Agropecuário  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

---

Elidio de Matos  
Presidente  
Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro 1º de Maio e  
Timburi

---

Sebastião Aparecido da Silva  
Vice Presidente  
Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro 1º de Maio e  
Timburi

---

Julia Aparecida Sanches Rufino  
Presidenta  
Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro Areoporto

---

Jose Calabreta  
Tesoureiro  
Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Bairro Areoport

---

Yolanda Salvador Grotto  
Vice Presidenta  
Associação de Agricultores Familiares da Fazenda São Jose

---

Wanderley Martins Grava  
Técnico de Apoio Agropecuário  
Casa da Agricultura de Presidente Prudente

---

Álvaro Cardoso Fernandes de Pádua  
Presidente  
Associação dos Cidadãos do Campo de Presidente Prudente

---

Jose Roberto Seribeli  
Presidente  
Associação do Distrito de Montalvão

---

Alexandre de Souza Silva  
Presidente  
Associação do Distrito de Ameliópolis

---

Nivaldo Dias  
Presidente  
Associação do Distrito de Floresta do Sul

---

Jose Alves Menezes  
Presidente  
Associação do Distrito de Eneida

---

Antonio Dengi Tuguimoto  
Vice Presidente  
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Prudente

---

Jacob Toselli Junior  
Presidente  
Sindicato Rural Patronal de Presidente Prudente

---

Diretor  
Prof. dr. Fabio Fernando de Araújo  
Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)

---

Prof. dr. Antonio Nivaldo Hespanhol  
Vice Reitor  
Universidade do Estado de São Paulo (UNESP)

---

Prof<sup>a</sup>.dr<sup>a</sup>. Haidée Siqueira Santos  
Diretora  
Faculdade Tecnologia de Presidente Prudente (FATEC)

---

Sebastião Carlos Odoni  
Diretor  
Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP)

---

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Cláudio Mura  
Coordenador da Agricultura e Abastecimento  
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente

---

Jose Braz Avancini  
Diretor  
Câmara Municipal de Presidente Prudente

---

Thais Fernanda Silva  
Técnica Ambiental  
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Turismo

---

Heveraldo Camargo Mello  
Economista  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

---

Décio Garcia  
Produtor Rural  
Bairro Aeroporto

---

Ernesto Cuba  
Produtor Rural  
Bairro Aeroporto

---

João Napolitano  
Produtor Rural  
Bairro Aeroporto

---

Regis Napolitano  
Produtor Rural  
Bairro Aeroporto

---

Maria Dolores Sanches Vilela  
Produtor Rural  
Bairro Umuarama

---

Valdir Puga  
Produtor Rural  
Bairro Umuarama

---

Adilson Nelli  
Produtor Rural  
Distrito de Montalvão

---

Luiz Vicente Ribeiro  
Produtor Rural  
Bairro Sete Copas

---

Marcelo Ferreira dos Santos  
Produtor Rural  
Distrito de Montalvão

---

Jose Maria Cuellar  
Produtor Rural  
Distrito de Eneida

---

Neusa Maria Stefano  
Produtor Rural  
Bairro Umuarama

A Prefeitura Municipal de Presidente Prudente e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Presidente Prudente aprovam este plano.

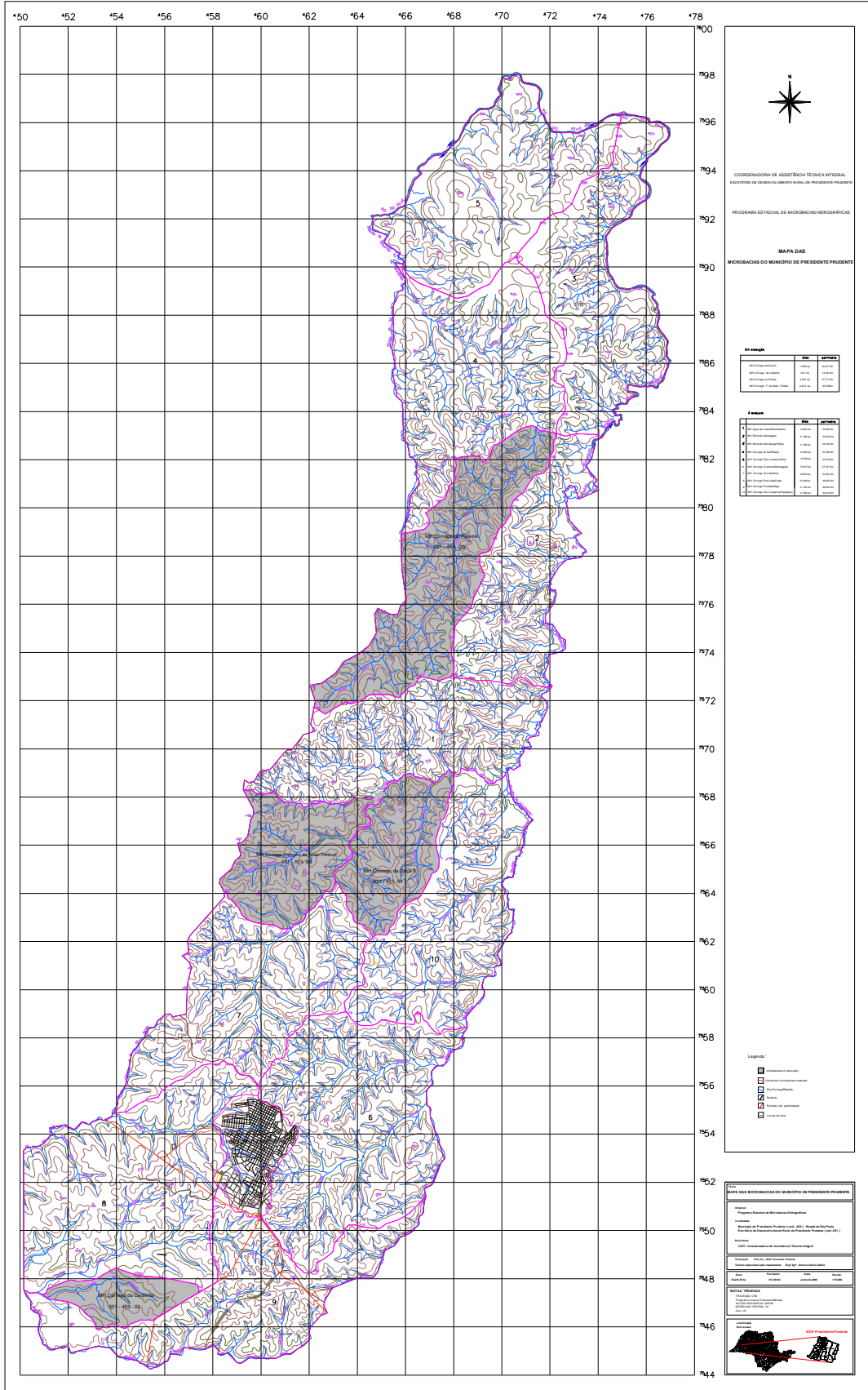
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Milton Mello  
Prefeito Municipal de Presidente Prudente

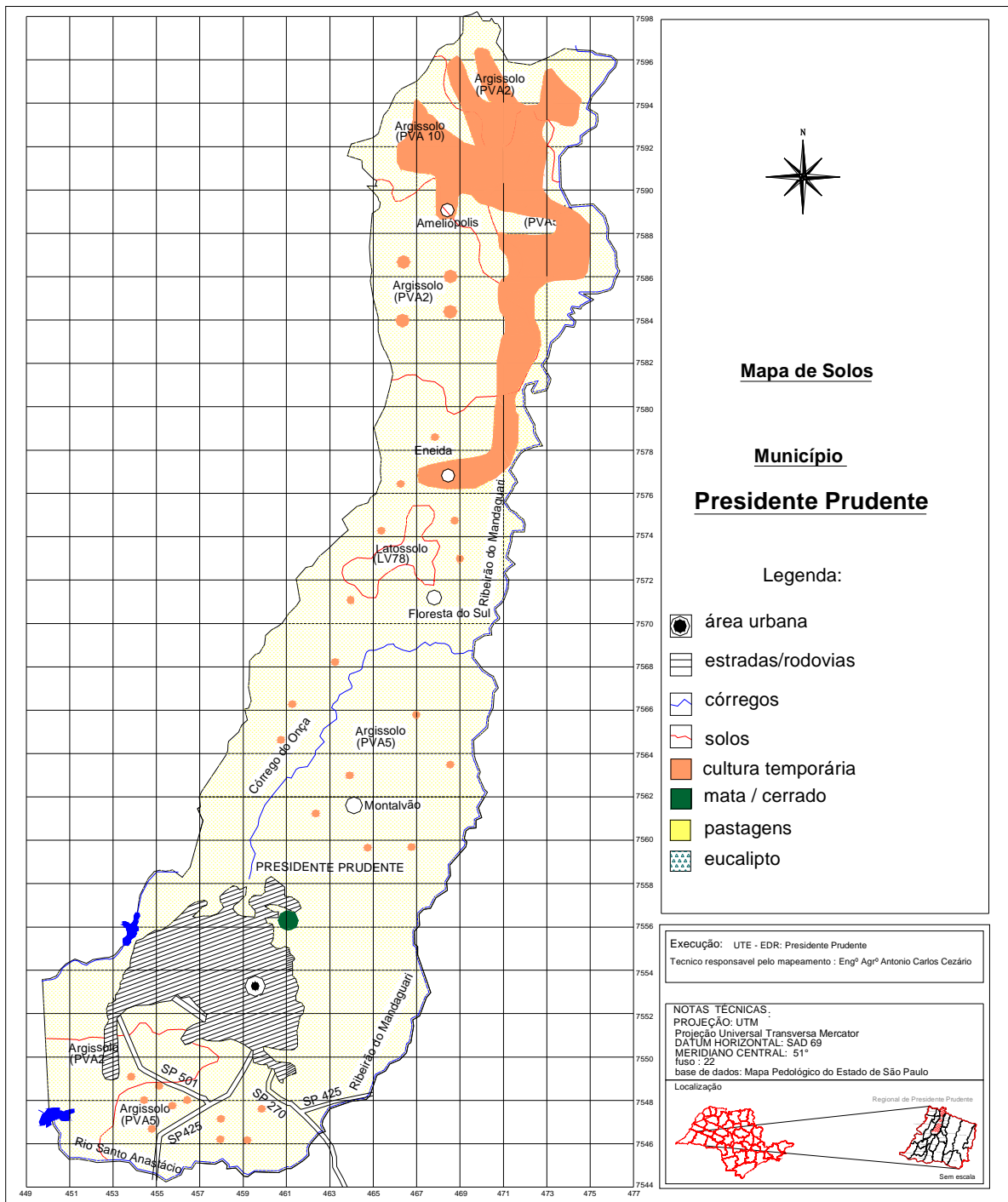
\_\_\_\_\_  
Cláudio Mura  
Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural de Presidente Prudente

Anexos:

## Mapa das Microbacias Hidrográficas e Relevo



## Mapa de Solos – Ocupação do Solo



# Malha Viária e Hidrografia

